

Bolívia decide priorizar venda de gás ao Brasil

DE SÃO PAULO

A estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) informou ontem que vai concentrar esforços na venda de gás natural para o Brasil em 2023, mirando a diversificação da carteira e o desenvolvimento comercial.

Contudo, a medida não significa que a YPFB deixará de lado o mercado argentino, disse o presidente executivo da companhia, Armin Dorgathen Tapia, em comunicado à imprensa.

“A determinação de focar no mercado brasileiro permite que a YPFB concentre seus esforços em atender a firme demanda do contrato com a Petrobras até sua conclusão em aproximadamente dois anos”, afirmou o executivo.

A estratégia ocorre “como resultado da abertura a novos players no mercado de energia no País”, complementou. No entanto, o pre-

sidente da estatal petrolífera boliviana destacou que “isso não significa que os compromissos anteriormente assumidos com o mercado argentino serão descumpridos”.

PORTAS ABERTAS

Dorgathen afirma ainda que a prioridade da YPFB é o atendimento da demanda interna de gás natural, que está garantida.

“A infraestrutura existente permite que, a partir de 2024, as portas estejam abertas para possíveis exportações de gás natural boliviano para a Argentina, porém, os esforços estarão concentrados no mercado brasileiro”.

Armin Dorgathen se pronunciou sobre o assunto após a assinatura do sétimo aditivo para venda de gás natural com a Argentina, que estabelece novos compromissos de entrega de energia. (EC)